

853/99



ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS

## PROJETO

“APOIO AO ASSOCIATIVISMO RURAL”

COORDENADOR: Itamar Moreira Fernandes

POÇO DANTAS – PARAÍBA  
JUNHO/99

## **OBJETIVO**

O Projeto desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Poço Dantas, intitulado “APOIO AO ASSOCIATIVISMO RURAL”, tem como principal objetivo a *organização* das Comunidade Rurais, de forma que as diversas associações envolvidas, possam ser despertadas para uma nova visão de futuro, possibilitando que os seus recursos disponíveis sejam melhor aproveitados e que este público possa adotar novas técnicas, proporcionando a melhoria de seus sistemas de produção e suas margens de lucros. A meta básica do programa é que haja uma verdadeira mudança de hábito do produtor rural e sua família, a fim de proporcioná-los o aumento da produção agrícola, a geração de ocupações produtivas e a melhoria de renda e da qualidade de vida do agricultor rural e sua família.

## OPERACIONALIZAÇÃO

O município de Pogo Dantas, localizado do alto sertão paraibano, foi instalado em 01 de Janeiro de 1997. Cidade recém criada, desmembrada do município de Uiraúna-PB, tem como fonte econômica a agropecuária. A princípio, a administração municipal, preocupada com o baixo poder econômico dos seus habitantes e com a falta de assistência à população, principalmente na área rural, levou para o município profissionais que pudessem desenvolver um trabalho diretamente ligado ao homem do campo, desta forma, foram contratados e requisitados profissionais da área agrícola. Um profissional da área de Administração de Empresa juntamente com um Técnico em Agropecuária realizaram um diagnóstico do município, onde detectaram suas principais necessidades e a vocação do público. Havia no município apenas uma Associação Comunitária que não traduzia os interesses dos seus associados, talvez pela falta de assistência ou desconhecimento das formas modernas de organização.

Estes profissionais promoveram diversas reuniões comunitárias nas diversas comunidades, incentivando a criação de novas associações, onde surgiram a criação de mais cinco associações, formadas democraticamente e com a participação efetiva de seus moradores. Todo trabalho burocrático, inclusive seus registros, livros, carteiras de sócios, entre outros, contou com o apoio logístico da Prefeitura Municipal. A partir daí a assistência às comunidades foi constante, as diretorias receberam diversos treinamentos nas áreas de Associativismo e Gestão Social, bem como participaram de encontros promovidos por órgãos parceiros como a EMATER-PB, Banco do Nordeste, SEBRAE, etc. Paralelo a este processo de organização, também foi criado o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR, órgão também independente, que trata da questão rural do município, tendo como finalidade ajudar e cooperar com o poder público na administração das ações e dos recursos do município, composto por integrantes das Associações Comunitária, órgãos públicos e entidades não governamentais. A participação das associações neste Conselho tem sido muito importante, pois cada presidente participa como membro.

## **PÚBLICO ALVO**

Agricultores familiares e suas organizações.

As Associações trabalhadas são constituídas por mini e pequenos produtores rurais, que tem como principal fonte de renda a agricultura e a pecuária. Residem em suas propriedades ou aglomerados rurais e exploram a terra na condição de proprietários ou parceiros. Cada entidade tem em média 80 sócios e é dirigida por uma diretoria composta de um Presidente, Vice-presidente, Secretário, Tesoureiro e Conselho Fiscal.

## **GASTOS ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO PROJETO**

Como se trata de um Projeto de apoio e assistência, não se tem o valor preciso dos gastos anual, porém a Prefeitura tem alocado recursos no orçamento da ordem de 5% do orçamento, destinado à área agrícola, visando cobrir os gastos com as seguintes atividades:

- aquisição de sementes selecionadas;
- aquisição de sementes de hortaliças;
- aquisição de horas/máquinas para o preparo do solo;
- despesas com atividades burocráticas das diretorias;
- treinamentos para produtores rurais;
- perfuração de poços;
- construção de açudes comunitário, etc

## **PESSOAL ENVOLVIDO**

Dois profissionais são envolvidos no projeto, sendo um Técnico em Agropecuária e um Técnico em Administração de Empresa.

## **ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS**

- 1 – Prefeitura Municipal de Poço Dantas: participa dando todo apoio, desde o apoio administrativo ao apoio financeiro, com assistência permanente;
- 2 – EMATER-PB: órgão parceiro que também tem contribuído, através da assistência técnica e orientações na área rural;
- 3 – Banco do Nordeste do Brasil S/A: órgão também parceiro que muito contribui para o êxito do programa, trazendo informações, bem como oferecendo o crédito rural individual e coletivo.

## **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE**

A comunidade tem participado de forma marcante. Todas as decisões são tomadas em assembléias, tanto a nível de Comunidade, quando as Associações se reúnem para discutir os seus problemas, como a nível de município, quando o Conselho se reúne para decidir as ações de interesse do meio rural.

## **ORIGEM DO PROJETO**

O Projeto foi inspirado na própria necessidade que as comunidades rurais enfrentavam em querer se organizarem. Profissionais qualificados empenharam-se no assunto, que despertou interesse da sociedade, passando a apoiá-los.

## **ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO**

Todo este trabalho tem despertado interesse de toda a população, onde observamos que o nível de organização das comunidades tem evoluído, e que presenciámos uma mudança no comportamento das pessoas. As associações já se reúnem para discutir os seus problemas e realizarem os seus planos sem a presença de membros do Projeto, de forma que outras atividades já estão sendo programadas como: plantio de hortas comunitárias, roçados comunitários, projeto de apicultura, projeto de mecanização agrícola e de criação de caprinos.

## **PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS**

Um dos principais obstáculos enfrentados no desenvolvimento deste Projeto é a falta de cultura do trabalhador rural. Na sua maioria são pessoas analfábetas, que não tiveram a oportunidade de educar-se, muitos deles participam pela primeira vez de uma reunião, totalmente alheios aos avanços sociais. Por isso, tem-se enfrentado grandes obstáculos, no entanto, temos procurado também levar a este público, matérias educativas a fim de que todos exerçam a sua cidadania.

## **MECANISMOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação deste trabalho tem sido feita periodicamente pelos que integram o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR, juntamente com o poder público municipal, oportunidade em que são analisados os pontos positivos e negativos.

## **MAIS IMPORTANTE CONQUISTA**

A mais importante conquista de todo este trabalho é a de ter despertado no seio de toda a comunidade rural do município a idéia associativista, que através da cooperação, da ajuda mútua e da organização rural, as suas aspirações poderão ser alcançadas. Na prática já se tem resultados positivos, onde diversos projetos de caráter comunitário, através das associações, já foram implementados, como eletrificação rural, construção de açude comunitário, abastecimento d'água, entre outros.

## ASPECTOS INOVADORES

Antes as decisões eram tomadas isoladamente, a população não participava e tudo que se fazia em prol das comunidades era imposto de cima para baixo. Com a implementação deste Projeto, observou-se uma verdadeira mudança, as definições, os planejamentos são feitos democraticamente, com a participação de todos envolvidos no processo, havendo com isso, mais respeito e um melhor cumprimento por parte das autoridades.

## A QUESTÃO DA POBREZA

Este é um dos aspectos mais importante e que o Projeto tem se preocupado. A realidade rural está marcada pelas mudanças por que passa a economia nacional, onde a competitividade no mercado tem gerado desequilíbrios para aqueles que não estão tecnicamente preparado. Temos levado ao conhecimento de toda a nossa comunidade que é preciso estar atento a essas mudanças, a fim de que possamos concorrer em igualdade, podendo melhorar o seu nível de vida, obtendo-se uma maior produção, melhor produtividade e consequentemente poder combater a pobreza absoluta que ainda reina no nosso meio.

## IMPACTO SOBRE A CIDADANIA

A conquista da cidadania da sociedade rural, passa por todo este processo educacional. Este Projeto vêm contribuindo com esta conquista, quando busca educar o agricultor, capacitando e adotando práticas inovadoras e tecnologias apropriadas, capaz de promover mudanças sociais, econômicas e políticas. Tirar o produtor rural do isolamento, este é um dos grandes desafios deste Projeto, que sem dúvida estamos enfrentando e haveremos de contribuir para o seu êxito.

Poço Dantas-PB, 04 de Junho de 1999.

  
**ITAMAR MOREIRA FERNANDES**  
Coordenador do Projeto